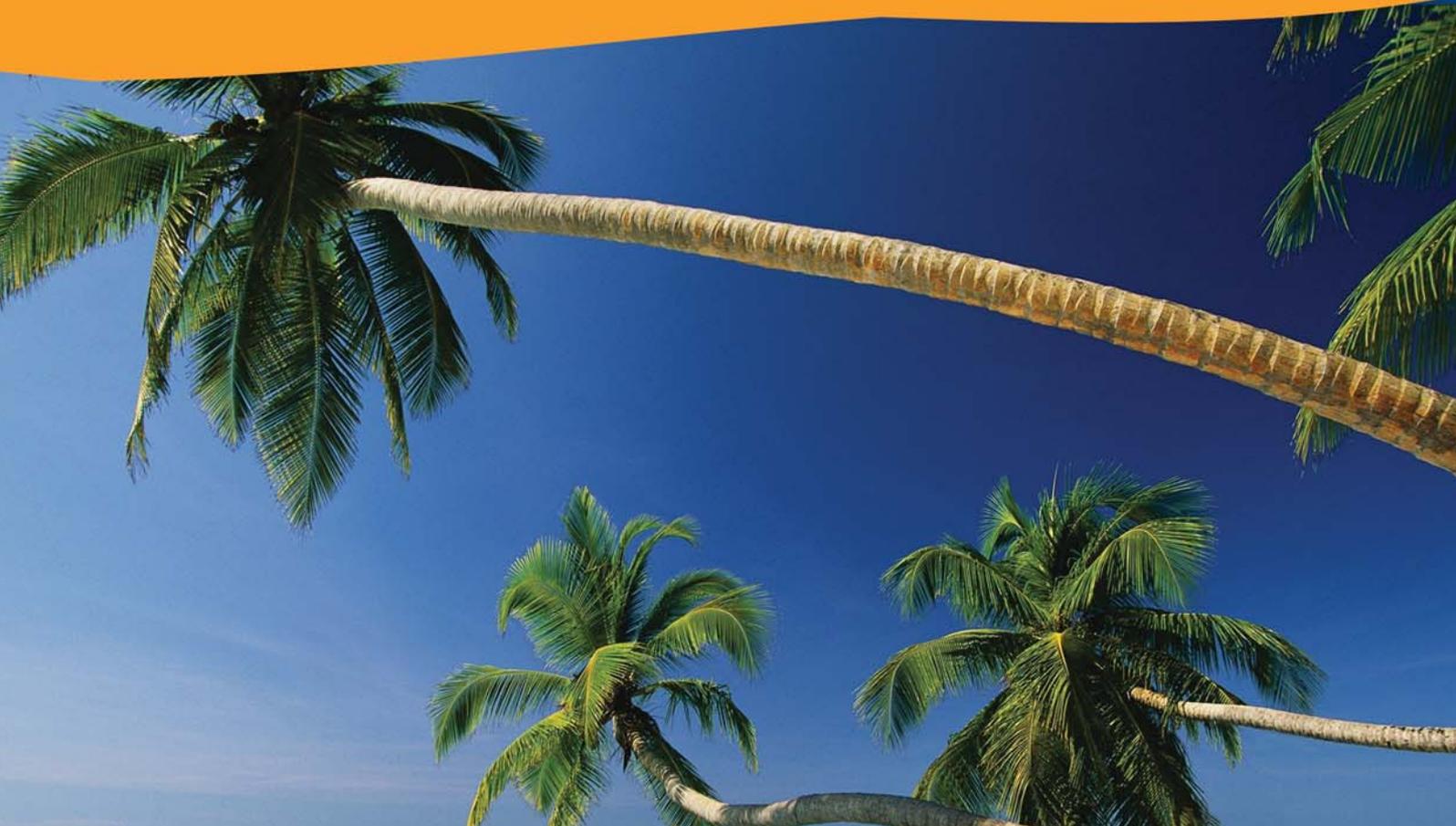


Fundambras
Sociedade de Previdência Privada

**Relatório
Anual
2010**



Caro Participante, seja bem-vindo!

Você é o maior parceiro do seu futuro. Participar de um Plano de Previdência Complementar demonstra seu compromisso com uma vida mais tranquila para você e sua família.

Preparamos este relatório anual para que você possa acompanhar em detalhes o trabalho da Fundambras no sentido de ajudá-lo a realizar seus objetivos. Você está recebendo uma versão resumida e, adicionalmente, será disponibilizada uma versão completa através da internet, que detalha todos os itens previstos na legislação. Esse conjunto de informações é a forma de garantir:

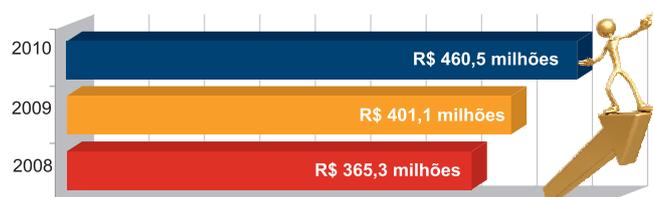
- Nosso compromisso com a transparência sobre tudo que diz respeito ao seu plano;
- Acesso a informações fundamentais, que demonstram a segurança econômico-financeira e atuarial dos benefícios oferecidos pelo plano;
- Acesso aos participantes às informações relativas à administração dos planos, protegendo assim seus interesses.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Boa leitura!

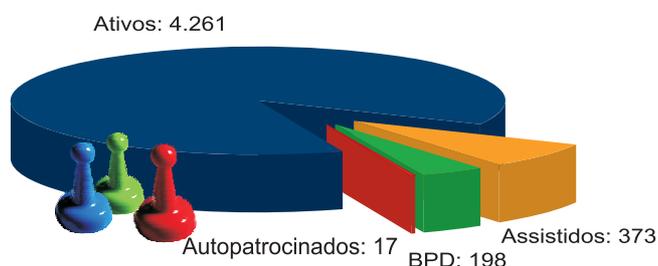
- Telefone (11) 2125-7643
- E-mail: fundambras@angloamerican.com.br
- Site: www.fundambras.com.br

A Fundambras em números: seu investimento em boas mãos.

Veja a evolução do patrimônio nos últimos 3 anos.



Distribuição dos diversos tipos de participantes em 31/12/2010 (ativos, assistidos, BPDs* e autopatrocinados)



* Benefício Proporcional Diferido

Entenda aqui a situação atuarial, financeira e contábil da Fundambras em 2010

Condição patrimonial e contábil

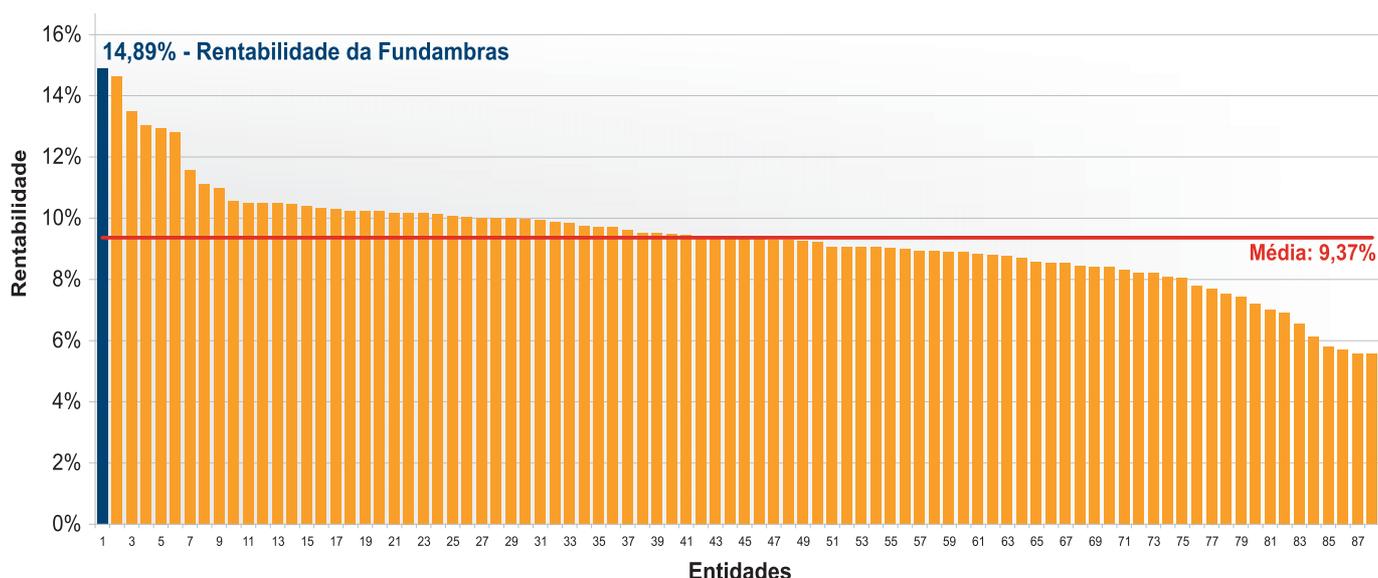
Conforme atestado por nossa auditoria contábil **PricewaterhouseCoopers**, reproduzimos abaixo a nota sobre a situação contábil e patrimonial de nossos planos:

“Em nossa opinião, as demonstrações contábeis (...) apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundambras Sociedade de Previdência Privada** em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.**”

Este parecer ratifica a solidez patrimonial e contábil da Entidade e de seus planos.

Política e os resultados dos investimentos

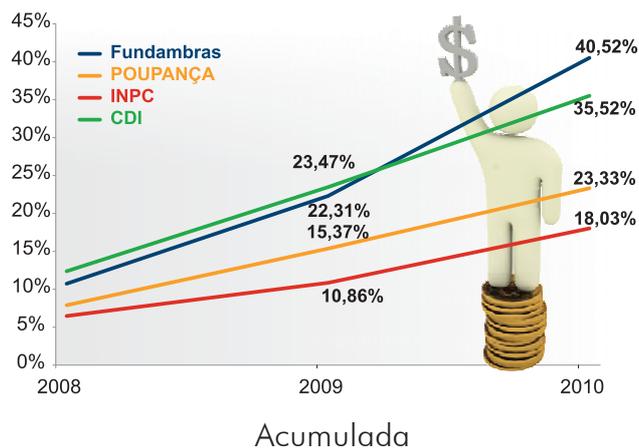
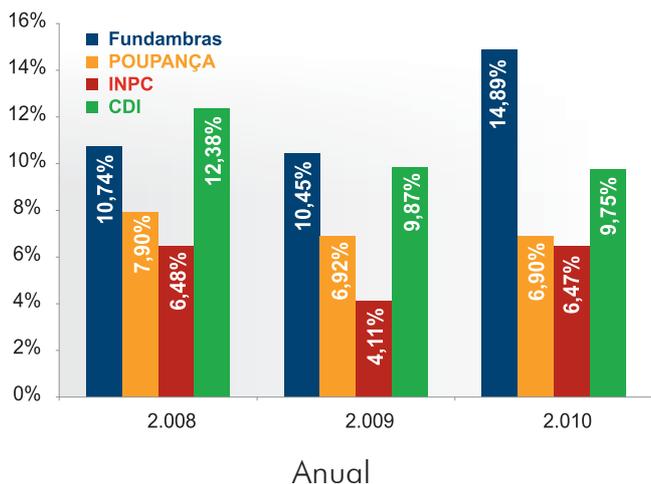
A **Fundambras** apresentou um desempenho superior em 2010, quando comparado a um universo de cerca de 90 importantes entidades de previdência complementar atendidas pela **Mercer Human Resource Consulting**. O gráfico abaixo ilustra essa performance:



Observações:

Para efeitos de comparação deverão ser observados: diferenças entre políticas de investimentos - portfólios; restrições impostas de risco assumido; investimentos em imóveis e empréstimos a participantes.

Confira a rentabilidade anual e acumulada do seu plano, em comparação com os principais índices econômicos (CDI, Poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



A política de investimentos da **Fundambras** permite investimentos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Empréstimos a participantes, Investimentos Estruturados e Imóveis: Em 31/12/2010, a maior parte dos investimentos estava em renda fixa (91,4%), 5,1% em renda variável (ações) e o restante dividido em imóveis e empréstimos a participantes. Em 2010, a rentabilidade da cota do participante do plano foi de 14,89%, superior ao da poupança (6,90%) e do CDI (9,75%), ficando em linha com a meta de rentabilidade traçada pela Política de Investimentos para o ano. O resultado pode ser considerado positivo, dado o cenário adverso que se observou no último ano, de alta na inflação e rentabilidade dos investimentos em renda variável abaixo dos apurados na renda fixa.

Despesas administrativas e com investimentos

Apresentamos a seguir as despesas incorridas pela Fundambras em 2010:

	R\$ mil
Despesas Administrativas	2.816
Administração Previdencial	2.156
■ Pessoal e Encargos	1.293
■ Treinamentos / congressos e seminários	6
■ Viagens e estadias	4
■ Serviços de terceiros	702
■ Despesas gerais	151
Administração dos Investimentos	660
■ Pessoal e Encargos	324
■ Serviços de terceiros	336

Situação atuarial

Reproduzimos a seguir a nota constante dos Pareceres Atuariais emitidos pela **Mercer Human Resource Consulting** (nossos atuários), que reforça a saúde atuarial dos nossos planos de aposentadoria:

“Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2010 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Certificamos que as Patrocinadoras e os Participantes da **Fundambras** deverão efetuar as contribuições previstas nos Regulamentos dos Planos de Aposentadoria Básico e de Aposentadoria Suplementar e, ainda, conforme devidamente registrados nos seus respectivos Demonstrativos dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA) de 31/12/2010.”

Previdência Complementar: o futuro em suas mãos

O tempo é nosso maior aliado e o futuro é normalmente influenciado pelas escolhas que fazemos no presente.



Naturalmente, há fatores em nossa vida financeira que não podemos influenciar. Contudo, existem decisões que só dependem de nós...



O futuro depende das decisões do presente

A importância de planejar a aposentadoria. Quanto antes, melhor!



Quanto antes você iniciar sua poupança, menos esforço terá que ser feito para atingir seu objetivo.

Previdência Complementar: você garante o seu futuro e o País agradece.

Além de garantir o futuro de seus participantes, os recursos das entidades de previdência são o “motor” do desenvolvimento econômico em muitos países. O Brasil caminha na mesma direção, conforme demonstrado pelos números do setor:

- As entidades fechadas de previdência complementar protegem mais de 6 milhões de brasileiros, seus dependentes e beneficiários diretos
- Administram juntos mais de R\$ 510 bilhões, financiando a atividade econômica privada e investimentos em infra-estrutura do país
- Pagaram a seus participantes em 2010 cerca de R\$ 25 bilhões em benefícios

Esse crescimento tem motivado um intenso processo de profissionalização das entidades de previdência, que vêm alinhando sua gestão às melhores práticas internacionais, significando:

- Sólidos padrões de segurança econômico-financeira e atuarial
- Eficiência na gestão dos recursos
- Transparência
- Sustentabilidade
- Bases legais consolidadas



A Fundambras, apoiada nesses princípios de gestão profissional, dispõe da seguinte estrutura de governança corporativa:

Conselho Deliberativo

Mandato: 01.04.2010 a 31.03.2013

Ernesto Hideaki Katsurayama

Presidente

Pedro Manuel D. A. Borrego

Vice-Presidente

Walter José De Simoni

Conselheiro

Wagner Corrêa da Silva

Conselheiro

Paulo Roberto Castellari Porchia

Conselheiro

Ronaldo Silva Duarte

Conselheiro

João Claudio Vieira

Conselheiro Rep. dos Participantes

Laudir Aparecido Reste

Conselheiro Rep. dos Participantes

Vasco de Castro Ferraz Jr.

Conselheiro Rep. dos Participantes

Conselho Fiscal

Mandato: 01.04.2010 a 31.03.2013

Efetivos

Roberto Cierro

Presidente

Carlos Frederico Cabrera de Luca

Conselheiro

Francisco Ferreira Santos

Conselheiro Rep. dos Participantes

Suplentes

Renato dos Reis Andrade

Conselheiro Suplente

Adilson Trevisan

Conselheiro Suplente

Nelson Takio Kano

Conselheiro Suplente Rep. dos Participantes

Diretoria-Executiva

Mandato: prazo indeterminado

Arlete Pogorelski Schinazi

Diretora Presidente

José Gregório Ferreira da Mata

Diretor Vice-Presidente

João Teófilo Leite Ribeiro

Diretor

Informação importante: entre os membros do **Conselho Deliberativo** e do **Conselho Fiscal** há representantes dos próprios participantes. Eles cumprem mandatos predefinidos, estabelecidos no estatuto da entidade.

A Economia em 2010

Apesar do sucesso das medidas tomadas pelas autoridades monetárias em 2009, e da continuidade dos esforços destes agentes em 2010, no ano passado foi possível perceber a dificuldade que o mundo enfrenta para superar as conseqüências da crise global de 2008. Para as economias emergentes a expectativa é de crescimento robusto do Produto Interno Bruto (PIB) na maioria dos casos. Já as economias centrais continuam enfrentando grandes dificuldades, destacando-se a debilidade do mercado de trabalho americano e a crise da dívida soberana e fiscal de alguns países da Zona do Euro.

No Brasil, em 2010 o crescimento do PIB foi de 7,5%, valor muito acima do padrão de crescimento da nossa economia nas últimas décadas. No entanto, apesar desta notícia positiva, surgiram diversas preocupações em relação a pressões inflacionárias, eleições, desvalorização excessiva do dólar, desequilíbrio das contas externas entre outros. Ou seja, não foi um ano fácil como pudemos perceber pelos resultados dos segmentos de renda fixa e principalmente de renda variável.

Se em 2009 os dois principais índices inflacionários utilizados como parâmetro pelas entidades de previdência fecharam em níveis baixíssimos e o desempenho da renda variável foi muito forte (o Ibovespa fechou 2009 em 82,66% após a forte queda verificada em 2008), em 2010, o que se verificou foi uma ausência de tendência. No ano, o principal índice acionário permaneceu praticamente inalterado, com valorização de apenas 1,04% e ainda com alta volatilidade durante o período. Por outro lado, o IGP-DI fechou 2010 em 11,30%, lembrando que em 2009 a variação deste índice foi negativa em 1,43%. O IPCA, utilizado como referência para a política de juros do Banco Central do Brasil, variou 5,91% no período, também acima dos 4,31% verificados no ano anterior e acima da meta do Banco Central, de 4,5%. Estes dados, portanto, mostram a dificuldade enfrentada pelas entidades de previdência neste ano que passou.

As complicações enfrentadas pela economia brasileira, no entanto, não decorrem apenas de um descompasso entre demanda interna superaquecida e oferta deficiente. É claro que este fator por si só já exerce pressão sobre a inflação e que as ações do governo certamente também contribuíram para este processo. Porém, o principal componente da alta inflacionária no ano foram os alimentos, que têm subido de preço no mundo todo. As commodities agrícolas têm se inflacionado em proporção superior à desvalorização do dólar em relação ao real, isto traz uma pressão extra para a inflação, que ainda deve ser somada aos choques de oferta devido ao mau tempo e outros fatores externos que prejudicaram as safras no ano. No entanto, o relatório trimestral do Banco Central do Brasil de inflação destacou que o fenômeno que está ocorrendo no momento é mais generalizado, apesar do peso significativo do setor de alimentos. Atento a isto, nos últimos meses o Governo tem tomado medidas alternativas para conter a inflação, como a elevação do compulsório e medidas restritivas ao crédito, que tem crescido muito e exerce forte influência sobre a demanda.

Além destas questões, a crise trouxe à tona a dificuldade crescente de diversos países da Zona do Euro em honrar suas dívidas governamentais. Este foi o caso de Grécia e Irlanda, que foram obrigados a promover fortes ajustes fiscais para receber ajuda do Banco Central Europeu e do FMI para honrar seus compromissos. Nos EUA, o FED (Banco Central Americano) tem tomado medidas ousadas para provocar uma recuperação mais consistente de sua economia, porém, apesar de agora já ser possível verificar alguma recuperação, o mercado de trabalho ainda está muito longe dos patamares pré-crise. Estes foram fatores desestabilizadores do mercado global que promoveram períodos de forte aversão ao risco por parte dos investidores globais em 2010. Em uma economia globalizada como a atual, estes fatores foram determinantes para o baixo rendimento da renda variável no Brasil neste período.



Para entender os documentos a seguir

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2010 que comprovam a solidez da Fundambras. Antes disso, porém, entenda o que significam os documentos e alguns termos que você encontrará adiante neste relatório:

- o **balanço patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros;
- a **cota** é a unidade na qual os reais provenientes das contribuições são convertidos assim que ingressam no fundo. Quanto mais a cota do fundo se valoriza, mais o seu saldo de conta cresce. Multiplicando a quantidade de cotas pelo valor atualizado da cota, o participante obtém o valor atualizado das suas contribuições;
- a **demonstração da mutação do ativo líquido consolidada (DMAL)** apresenta a movimentação do ativo líquido da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos;
- a **demonstração do ativo líquido por plano de benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo;
- a **demonstração do plano de gestão administrativa consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir;
- a **demonstração do plano de gestão administrativa por plano de benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano;
- a **demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios (DOAP)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico;
- o **demonstrativo de investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos

investimentos por segmento (renda fixa, renda variável, etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;

- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia os regulamentos dos seus planos;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável, etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, órgão do Ministério da Previdência Social responsável pela regulamentação, controle e fiscalização dos sistemas fechado de previdência complementar no Brasil, que tem como uma das principais missões, proteger os interesses dos participantes.

Balanco Patrimonial (em R\$ mil)

CONSOLIDADO	2010
ATIVO	
DISPONÍVEL	<u>109</u>
REALIZÁVEL	<u>460.598</u>
Gestão Previdencial	28
Gestão Administrativa	140
Investimentos	460.430
■ Títulos Públicos	133.840
■ Créditos Privados e Depósitos	286.853
■ Ações	5
■ Fundos de Investimento	23.510
■ Investimentos Imobiliários	9.897
■ Empréstimos	6.325
TOTAL DO ATIVO	<u><u>460.707</u></u>
PASSIVO	
EXIGÍVEL OPERACIONAL	<u>1.005</u>
■ Gestão Previdencial	479
■ Gestão Administrativa	416
■ Investimentos	110
PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>459.702</u>
■ Patrimônio de Cobertura do Plano	454.992
● Provisões Matemáticas	453.970
■ Benefícios Concedidos	240.238
■ Benefícios a Conceder	238.089
■ (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(24.357)
● Equilíbrio Técnico	1.022
■ Resultados Realizados	1.022
● Superávit Técnico Acumulado	1.022
■ Fundos	4.710
● Fundos Previdenciais	4.052
● Fundos Administrativos	575
● Fundos dos Investimentos	83
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>460.707</u></u>

Demonstração da Mutaçào do Ativo Líquido (em R\$ mil)

CONSOLIDADO	2010
Descrição	
A) Ativo Líquido - início do exercício	<u>399.053</u>
1. Adições	<u>95.822</u>
(+) Contribuições Previdenciais	33.847
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	59.159
(+) Receitas Administrativas	1.979
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	208
(+) Reversão de Fundos - Gestão Administrativa	629
2. Destinações	<u>(35.831)</u>
(-) Benefícios	(33.015)
(-) Despesas Administrativas	(2.816)
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	<u>59.991</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	59.438
(+/-) Fundos Previdenciais	219
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	334
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3)	<u>459.044</u>
C) Fundos não previdenciais	<u>658</u>
(+/-) Fundos Administrativos	575
(+/-) Fundos dos Investimentos	83



Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido por Plano Plano Básico (em R\$ mil)

Descri�o	2010
A) Ativo Líquido - início do exercício	265.899
1. Adi�es	59.653
(+) Contribui�es Previdenciais	20.738
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	38.915
2. Destina�es	(25.655)
(-) Benefícios	(24.490)
(-) Custeio Administrativo	(1.165)
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	33.998
(+/-) Provisões Matemáticas	33.789
(+/-) Fundos Previdenciais	19
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	190
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3)	299.897
C) Fundos não previdenciais	508
(+/-) Fundos Administrativos	456
(+/-) Fundos dos Investimentos	52

Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido por Plano Plano Suplementar (em R\$ mil)

A) Ativo Líquido - início do exercício	133.154
1. Adi�es	34.977
(+) Contribui�es Previdenciais	14.733
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.244
2. Destina�es	(8.984)
(-) Benefícios	(8.525)
(-) Custeio Administrativo	(459)
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	25.993
(+/-) Provisões Matemáticas	25.649
(+/-) Fundos Previdenciais	200
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	144
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3)	159.147
C) Fundos não previdenciais	148
(+/-) Fundos Administrativos	119
(+/-) Fundos dos Investimentos	29

Demonstr o do Ativo Líquido por Plano Plano Básico (em R\$ mil)

Descri�o	2010
1. Ativos	300.776
■ Disponível	
■ Recebível	473
■ Investimentos	300.303
● Títulos Públicos	87.857
● Créditos Privados e Depósitos	186.225
● A�es	3
● Fundos de Investimento	15.528
● Investimentos Imobiliários	6.519
● Empréstimos	4.171
2. Obriga�es	371
■ Operacional	371
3. Fundos não Previdenciais	508
■ Fundos Administrativos	456
■ Fundos dos Investimentos	52
5. Ativo Líquido (1-2-3)	299.897
■ Provisões Matemáticas	297.811
■ Superávit Técnico	335
■ Fundos Previdenciais	1.751

Demonstração do Ativo Líquido por Plano Suplementar (em R\$ mil)

Descrição	2010
1. Ativos	159.513
■ Disponível	
■ Recebível	131
■ Investimentos	159.382
● Títulos Públicos	45.970
● Créditos Privados e Depósitos	99.967
● Ações	2
● Fundos de Investimento	7.929
● Investimentos Imobiliários	3.360
● Empréstimos	2.154
2. Obrigações	218
■ Operacional	218
3. Fundos não Previdenciais	148
■ Fundos Administrativos	119
■ Fundos dos Investimentos	29
5. Ativo Líquido (1-2-3)	159.147
■ Provisões Matemáticas	156.159
■ Superávit Técnico	687
■ Fundos Previdenciais	2.301

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (em R\$ mil)

CONSOLIDADO	
Descrição	2010
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.204
1. Custeio de Gestão Administrativa	2.187
1.1. Receitas	2.187
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.527
Custeio Administrativo dos Investimentos	452
Resultado Positivo dos Investimentos	208
2. Despesas Administrativas	(2.816)
2.1. Administração Previdencial	(2.156)
Pessoal e Encargos	(1.293)
Treinamentos/ congressos e seminários	(6)
Viagens e estadias	(4)
Serviços de terceiros	(702)
Despesas gerais	(151)
2.2. Administração dos Investimentos	(660)
Pessoal e Encargos	(324)
Serviços de terceiros	(336)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0
4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(629)
5. Reversão do Fundo Administrativo (4)	(629)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	575



Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano Básico (em R\$ mil)

Descrição	2010
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	298.146
1. Provisões Matemáticas	297.811
1.1. Benefícios Concedidos	203.533
Contribuição Definida	49.424
Benefício Definido	154.109
1.2. Benefícios a Conceder	118.635
Contribuição Definida	111.121
Saldo de Contas - parcela patrocinadores	110.535
Saldo de Contas - parcela participantes	586
Benefício Definido	7.514
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(24.357)
(-) Serviço passado	(12.915)
(-) Patrocinadores	(12.915)
(-) Déficit Equacionado	(11.442)
(-) Patrocinadores	(11.442)
2. Equilíbrio Técnico	335
2.1. Resultados Realizados	335
Superávit técnico acumulado	335
Reserva de contingência	335

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano Suplementar (em R\$ mil)

Descrição	2010
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	156.846
1. Provisões Matemáticas	156.159
1.1. Benefícios Concedidos	36.705
Contribuição Definida	12.110
Benefício Definido	24.595
1.2. Benefícios a Conceder	119.454
Contribuição Definida	119.454
Saldo de Contas - parcela patrocinadores	37.042
Saldo de Contas - parcela participantes	82.412
2. Equilíbrio Técnico	687
2.1. Resultados Realizados	687
Superávit técnico acumulado	687
Reserva de contingência	687

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2010 (em R\$ mil)

1. Contexto Operacional

A Fundambras Sociedade de Previdência Privada ("Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída como sociedade civil em 10 de setembro de 1980, e autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, cujo objetivo principal é a suplementação de benefícios concedidos pela previdência social aos participantes ou seus beneficiários por aposentadoria, incapacidade permanente ou morte antes da aposentadoria.

A Entidade tem como patrocinadores as seguintes empresas: Anglo American Brasil Ltda.; Columbian Chemicals Brasil Ltda.; Copebrás Ltda.; Fundambras Sociedade de Previdência Privada; Morro do Níquel Ltda.; Mineração Tanagra Ltda.; Anglo Ferrous Brazil S/A.; Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S/A.; Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda.; Anglo Ferrous Amapá Mineração Ltda.; Anglo Ferrous Logística Amapá Ltda. e Mineração Catalão de Goiás Ltda., sendo que seus participantes são todos os funcionários dos patrocinadores. Em 31 de dezembro de 2010, há 4.261 participantes ativos (2009 – 4.136) e 373 participantes assistidos (2009 – 331).

Os planos de aposentadoria são constituídos de acordo com as características do plano de contribuição definida, cujos benefícios são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições dos patrocinadores e, opcionalmente, dos participantes, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos, cujas formas de custeio (financiamento) estão segredadas em dois planos:

(a) Plano Básico: é custeado integralmente pelos patrocinadores, sendo as contribuições definidas mediante um percentual calculado atuarialmente e aplicável sobre o total da folha de salários de participação e as contribuições individuais são calculadas, conforme regulamento, de acordo com as características de cada participante, sendo que as demais formas de custeio são:

- **Tempo de serviço anterior:** os compromissos dos patrocinadores referentes ao tempo de serviço anterior dos participantes (serviço passado) foram parcelados em 240 meses, a partir de 1º de dezembro de 1998.
- **Benefício mínimo:** as contribuições para benefício mínimo, do participante ativo, são pagas mensalmente pelos patrocinadores, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do atuário independente.
- **Despesas administrativas:** os valores correspondentes às despesas administrativas são pagos em bases mensais, exclusivamente pelos patrocinadores, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do atuário independente.

(b) Plano Suplementar: os participantes poderão, à sua opção, efetuar contribuições próprias de 3%, 4% ou 5% do salário de participação. Os patrocinadores efetuam contribuições mensais para o fundo do plano, em nome de cada participante, correspondentes a valor igual a 50% da contribuição básica feita pelos participantes. Quanto as despesas administrativas, os valores correspondentes são pagos em bases mensais, exclusivamente pelos patrocinadores, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do atuário independente.

No que tange aos benefícios, os planos estabelecem a concessão dos seguintes benefícios: (a) benefício de aposentadoria; (b) benefício por incapacidade; (c) benefício por morte; (d) benefício proporcional diferido; (e) benefício por desligamento e, (f) benefício mínimo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e alterações posteriores a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa), que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.



3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis pela Entidade estão resumidas a seguir:

3.1 Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência.

3.2 Gestão previdencial e administrativa - realizável

Refere-se, principalmente, a valores a receber dos patrocinadores e dos participantes relativos às contribuições mensais. Os valores das gestões previdencial e administrativa são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

3.3 Investimentos

Nos termos da Resolução nº. 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº. 22, de 25 de setembro de 2006, os Investimentos estão classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação – são os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado, reconhecidos no resultado do exercício.

Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Nos investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descrito a seguir:

- As aplicações em títulos de renda fixa são registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estão ajustados a valor de mercado, tomado como base, os seguintes parâmetros:
- Títulos públicos: estão ajustados a valor de mercado, tomado como base às taxas médias divulgada pela Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto – ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados.
- Créditos Privados e Depósitos: são compostos por CDBs pós-fixados, nos Certificados de Depósito Interbancário – CDIs; e CDBs pós-fixados, indexados ao IGP-M, nas taxas médias divulgadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F BOVESPA.
- Ações - estão representadas por ações de companhias abertas e são registradas pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento na data do balanço ou data mais próxima na BM&F BOVESPA que registrou o maior volume de negócios de cada ação, conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 25 de 30 de junho de 2008. A variação decorrente da valorização e desvalorização é registrada em conta de resultado. As despesas de corretagem e taxas de operações de compras de ações são consideradas parte integrante de seu custo de aquisição.

- Fundos de investimentos são registrados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos e ajustado ao valor de mercado, nos quais a Entidade aplica seus recursos.
- Investimentos imobiliários - são investimentos em imóveis que são registrados ao valor de custo acrescido de reavaliações efetuadas periodicamente, conforme previsto pela legislação pertinente. As edificações dos imóveis são depreciadas pelo método linear a uma taxa entre 1,74% e 3,81% ao ano, conforme determinado no laudo da última reavaliação realizada em 18 de setembro de 2008, e são contabilizadas em despesas de investimentos imobiliários. Esses imóveis geram rendimentos através de aluguéis contabilizados em receitas de investimentos imobiliários.
- Empréstimos - referem-se a empréstimos concedidos a participantes, registrados ao valor dos empréstimos acrescido de juros de 0,5% ao mês mais variação, se positiva, do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI e taxa de Administração de 1% sobre o principal.

3.3 Permanente

Está representado por bens do ativo imobilizado, registrados pelo custo de aquisição e depreciados linearmente à taxa de 20% a.a.

3.4 Exigível operacional

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros e obrigações tributárias.

3.5 Patrimônio Social - provisões matemáticas

É determinado por atuário independente através de avaliação atuarial efetuada anualmente na data do balanço. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo e da contribuição do plano de aposentadoria é o de capitalização, seguindo o método de crédito unitário para o custeio de todos os benefícios do plano, exceto para os de benefícios mínimo, morte e invalidez, que foram avaliados pelo método agregado.

4. Realizável – Gestão Previdencial

Em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 28 refere-se contribuições a receber dos patrocinadores.

5. Realizável – Gestão Administrativa

Em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 140 refere-se a contribuição a repasse de custeio administrativo.

6. Investimentos

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2010 estão assim classificados:

- (a) Composição do custo atualizado por montante, natureza da entidade emissora e faixa de vencimento:



				2010	
	Classificação	Vencimento indeterminado	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos Públicos					
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	Mantido até o vencimento	-	-	133.840	133.840
Créditos Privados e Depósitos					
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	Negociação	-	3.834	33.143	36.977
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	Mantido até o vencimento	-	-	249.876	249.876
Ações					
Bonificação	Negociação	5	-	-	5
Fundos de investimento					
Fundo de Ações Schroders	Negociação	5.931	-	-	5.931
Fundo de Ações BTG Pactual	Negociação	17.579	-	-	17.579
		<u>23.515</u>	<u>3.834</u>	<u>416.859</u>	<u>444.208</u>

(b) Comparação entre o valor do custo atualizado e o valor de mercado:

	2010	
	Valor do custo atualizado	Valor de mercado
Títulos Públicos		
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	133.840	142.705
Créditos Privados e Depósitos		
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	286.853	286.644
Ações - à vista		
Bonificação	5	5
Fundos de Investimento		
Fundo de Ações Schroders	5.931	5.931
Fundo de Ações BTG Pactual	17.579	17.579

(c) Composição dos investimentos imobiliários:

	2010
Terrenos	4.276
Edificações	7.054
Depreciação acumulada	(1.549)
Aluguéis a receber	116
	<u>9.897</u>

Em 2009, a Entidade firmou instrumento particular de promessa de compra e venda do apartamento, situado na Rua Peregrino Júnior, 355, no valor total de R\$ 1.494, sendo que, o valor de R\$ 645 foi recebido em 2009 e o valor de R\$ 850 foi recebido em 2010.

7. Exigível operacional

(a) Gestão previdencial:

	2010
IRRF a recolher	339
Seguros a pagar	132
Outros valores a pagar	8
	<u>479</u>

(b) Gestão administrativa:

	2010
Provisões trabalhistas e encargos sociais	357
Programa de Integração Social – PIS	2
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	10
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF / IRPJ	
CSLL, Pis e Cofins sobre serviços de terceiros	10
Outros valores a pagar (Fornecedores)	37
	<u>416</u>

(c) Investimentos:

	<u>2010</u>
Impostos sobre Operações Financeiras – IOF / IRPJ	1
Cobertura de despesas administrativas	109
	<u>110</u>

8. Patrimônio Social – Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pela legislação vigente:

	<u>2010</u>
Benefícios concedidos	240.238
Contribuição definida	61.534
Benefício definido	178.704
Benefícios a conceder	238.089
Contribuição definida	230.575
Benefício definido	7.514
(-) Provisões matemáticas a constituir	(24.357)
(-) Serviço passado	(12.915)
(-) Déficit equacionado	(11.442)
	<u>453.970</u>

Benefícios concedidos referem-se ao valor, atuarialmente calculado, dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a pagar aos participantes já em gozo do benefício.

Benefícios a conceder referem-se à totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

Os valores referentes a Benefícios a conceder, subconta benefício definido, apresentados no Plano Básico da Entidade, correspondem ao valor presente do benefício mínimo, do benefício por desligamento e do saldo de conta projetada de incapacidade e pensão por morte, constituídos na modalidade de benefício definido, que serão concedidos aos participantes ativos, vinculados e autopatrocinados, quando atingirem as condições de elegibilidade aos mesmos.

Provisões matemáticas a constituir referem-se ao valor atual das contribuições extraordinárias futuras já vigentes referentes ao serviço passado e déficit equacionado.

Patrocinadores	Serviço Passado		Déficit Equacionado		2010 Total R\$
	R\$	Prazo Remanescente (anos)	R\$	Prazo Remanescente (anos)	
Anglo American	5.888	7,92	5.937	7,92	11.825
Copebrás	5.631	7,92	4.279	7,92	9.910
Mineração Catalão	509	7,92	600	7,92	1.109
Fundambras	-	-	31	7,92	31
Columbian Chemicals	887	7,92	595	7,92	1.482
Total	<u>12.915</u>		<u>11.442</u>		<u>24.357</u>



O período adotado para amortização do serviço passado e do déficit equacionado para os patrocinadores Anglo American, Copebrás, Mineração Catalão, Fundambras e Columbian Chemicals, foi de 20 anos contados a partir da data de conversão do plano, 01 de dezembro de 1998.

Em 30 de junho de 2010, foi efetivado a transferência de assunção de responsabilidade da Morro do Níquel para a Anglo American Brasil, conforme aprovação do Conselho Deliberativo em 18 de dezembro de 2009.

Descrição da hipótese	Avaliação Atuarial
Taxa real de juros (1)	6,0% a.a.
Crescimento salarial (real)	Experiência Fundambras diferenciada por idade
até 30 anos	10% a.a.
dos 31 aos 40 anos	6% a.a.
acima de 40 anos	3% a.a.
	Resultando em uma taxa média de 5,9% a.a.
Crescimento de benefício (real)	0,0% a.a.
Crescimento da UCF (real)	0,0% a.a.
Capacidade salarial	98%
Capacidade de benefícios	98%
Rotatividade	Experiência Fundambras
de 0 a 10 Salários Mínimos	$0,50 \times (\text{Máximo } (0,07; (2/\text{Idade} - 0,04) \times 3))$
de 10 a 20 Salários Mínimos	$0,40 \times (\text{Máximo } (0,07; (2/\text{Idade} - 0,04) \times 3))$
acima de 20 Salários Mínimos	$0,30 \times (\text{Máximo } (0,07; (2/\text{Idade} - 0,04) \times 3))$
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57
Entrada em Invalidez	
Salários até 12,5 UCF	Mercer Disability com fator redutor de 80%
Salários acima de 12,5 UCF	Mercer Disability com fator redutor de 20%
Entrada em Aposentadoria	Experiência Fundambras
55 anos	10%
56 anos	10%
57 anos	15%
58 anos	15%
59 anos	25%
60 anos	100%
Composição Familiar de Ativos	80% casados na data da concessão do benefício de Aposentadoria
Composição Familiar de Assistidos e Pensionistas	Composição real

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getulio Vargas

O método atuarial adotado para avaliação dos benefícios de aposentadoria, benefício por desligamento, portabilidade e resgate foi "Capitalização do Individual".

Para a avaliação do benefício proporcional diferido foi adotado o método "Repartição de Capitais de Cobertura". Para os demais benefícios do Plano Básico foi utilizado o método "Crédito Unitário".

Para avaliação dos benefícios dos participantes ativos do Plano Suplementar foi utilizado método atuarial "Capitalização Individual". Para os participantes assistidos e beneficiários foi adotado o método "Agregado".

9. Equilíbrio Técnico - Fundos

	Constituição		Saldo em 31/12/10
	Saldo em 01/01/10	(reversão) no exercício	
Superávit técnico acumulado	688	334	1.022
Fundos	5.065	(355)	4.710
Fundos previdenciais	3.833	219	4.052
Fundos administrativos	1.204	(629)	575
Fundos dos Investimentos	28	55	83
	<u>5.753</u>	<u>(21)</u>	<u>5.732</u>

O Fundo previdencial é constituído com base na reversão da parte do saldo das contribuições dos patrocinadores não utilizados em caso de desligamentos, podendo ser utilizado para a cobertura da garantia mínima oferecida pelo plano (IGP-M + 6% ao ano), previsto no regulamento complementar para o Plano Suplementar ou a critério do Conselho Deliberativo, observada a legislação aplicável.

O Fundo administrativo é constituído pelo excedente entre as contribuições que os patrocinadores efetuam para a cobertura das despesas administrativas, acrescido da rentabilidade apurada no investimento.

São Paulo, 29 de março de 2011

Arlete Pogorelski Schinazi
Diretora Presidente

João Teófilo Leite Ribeiro
Diretor

Wagner Eduardo Garcia
Contador
CRC 1SP208271/O-9

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Administradores, Participantes e patrocinadoras
Fundambras Sociedade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.





Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundambras Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Ênfase sobre a não apresentação dos valores correspondentes do exercício anterior

Conforme mencionado na nota 2, às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, e alterações posteriores, as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC foram alteradas a partir de 2010. De acordo com faculdade prevista nessa Resolução, não estão sendo apresentadas as informações dos valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para fins de comparabilidade.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC e, alterações posteriores.

São Paulo, 12 de abril de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Parecer Atuarial

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos de Aposentadoria Básico e de Aposentadoria Suplementar, mantidos pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos citados Planos dessa Sociedade em 31/12/2010.

2 Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2010, a composição das Provisões Matemáticas, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28, de 26/01/2009 e Instrução nº 34, de 24/09/2009, é a seguinte:

Nomenclatura	Plano de Aposentadoria Básico (R\$)	Plano de Aposentadoria Suplementar (R\$)	Total (R\$)
PATRIMÔNIO SOCIAL	299.896.990,08	159.147.095,90	459.044.085,98
PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	298.145.532,61	156.846.369,73	454.991.902,34
PROVISÕES MATEMÁTICAS	297.810.620,96	156.159.536,17	453.970.157,13
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	203.532.280,04	36.705.380,54	240.237.660,58
Contribuição Definida	49.423.526,06	12.110.610,00	61.534.136,06
Saldo de Conta dos Assistidos	49.423.526,06	12.110.610,00	61.534.136,06
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	154.108.753,98	24.594.770,54	178.703.524,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	133.408.806,01	24.273.409,54	157.682.215,55
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	20.699.947,97	321.361,00	21.021.308,97
BENEFÍCIOS A CONCEDER	118.635.012,26	119.454.155,63	238.089.167,89
Contribuição Definida	111.120.530,26	119.454.155,63	230.574.685,89
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador (es)/Instituidor (es)	110.534.581,64	37.041.528,69	147.576.110,33
Saldo de Contas - Parcela Participantes	585.948,62	82.412.626,94	82.998.575,56
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	5.818.223,00	0,00	5.818.223,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	9.834.464,00	0,00	9.834.464,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	4.016.241,00	0,00	4.016.241,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.696.259,00	0,00	1.696.259,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	5.844.739,00	0,00	5.844.739,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	4.148.480,00	0,00	4.148.480,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00	0,00	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00	0,00	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	24.356.672,15	0,00	24.356.672,15
(-) Serviço Passado	12.915.109,47	0,00	12.915.109,47
(-) Patrocinador (es)	12.915.109,47	0,00	12.915.109,47
(-) Participantes	0,00	0,00	0,00



(cont.)

(-) Déficit Equacionado	11.441.562,68	0,00	11.441.562,68
(-) Patrocinador (es)	11.441.562,68	0,00	11.441.562,68
(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
(-) Assistedos	0,00	0,00	0,00
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
(+/-) Patrocinador (es)	0,00	0,00	0,00
(+/-) Participantes	0,00	0,00	0,00
(+/-) Assistedos	0,00	0,00	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	334.912,46	686.833,56	1.021.746,02
RESULTADOS REALIZADOS	334.912,46	686.833,56	1.021.746,02
Superávit Técnico Acumulado	334.912,46	686.833,56	1.021.746,02
Reserva de Contingência	102.483,86	686.833,56	789.317,42
Reserva Especial para Revisão de Plano	232.428,60	0,00	232.428,60
(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00
FUNDOS	1.751.457,47	2.300.726,17	4.052.183,64
FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.751.457,47	2.300.726,17	4.052.183,64
Fundo de Reversão	917.995,74	1.836.837,06	2.754.832,80
Fundo de Compromisso Mínimo da Mineração Morro Velho	631.144,14	352.833,36	983.997,50
Fundo de Compromisso Mínimo da Mineração Serra Grande	61.801,29	1.902,08	63.703,37
Fundo de Compromisso Mínimo da AngloGold Brasil	140.516,30	109.153,67	249.669,97
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00	0,00	0,00
FUNDO DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- Os Regulamentos vigentes em 31/12/2010 dos Planos de Aposentadoria Básico e de Aposentadoria Suplementar da Fundambras, Planos estes que se encontram em manutenção;
- Os dados individuais, posicionados em 31/08/2010 e projetados para 31/12/2010, dos Participantes e Beneficiários dos Planos de Aposentadoria Básico e de Aposentadoria Suplementar fornecidos pela Fundambras à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
- Avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e os Regulamentos dos Planos de Aposentadoria;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Fundambras à Mercer, bem como os valores dos Fundos dos Programas Previdencial, Assistencial, Administrativo e de Investimentos.

Plano de Aposentadoria Básico

Registramos que, de acordo com o item A.5.1.5 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Básico da Fundambras, as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano, foram utilizadas para reduzir a Provisão Matemática a Constituir, conforme decisão do Conselho Deliberativo, observando a prerrogativa e previsão contida no item supracitado.

Plano de Aposentadoria Suplementar

Registramos que, de acordo com o item B.5.1.5 do Regulamento do Plano de Aposentadoria Suplementar da Fundambras, o Fundo do Programa Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano.

O Fundo do Programa Previdencial tem como finalidade assegurar a cobertura da garantia mínima de rentabilidade, prevista no item B.9.7, e cobrir eventuais perdas atuariais e financeiras que poderão ser verificadas na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos relacionada aos Participantes e Beneficiários em gozo de benefício de renda mensal vitalícia.

A constituição do Superávit Técnico em 31/12/2010 nos Planos de Aposentadoria Básico e de Aposentadoria Suplementar deve-se ao resultado conjunto dos seguintes fatores:

- Rentabilidade patrimonial acima da meta atuarial sobre a parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos sob a forma de renda mensal vitalícia e sobre a parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder estabelecida sob a modalidade de Benefício Definido;
- Ganhos e perdas relacionados com o confronto das hipóteses atuariais frente às alterações ocorridas ao longo dos anos na população de Participantes e Beneficiários.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	Experiência Fundambras
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do Plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Experiência Fundambras
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Experiência Fundambras de Entrada em Aposentadoria e Percentual de Casados

Observações:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

⁽²⁾ Projeção de crescimento real de salário diferenciada por idade: 10% até aos 30 anos, 6% dos 31 aos 40 anos e 3% acima dos 40 anos;



(3) A rotatividade varia de acordo com a idade e a faixa salarial em número de salários mínimos (SM) e foi obtida com base na experiência da Entidade:

- 0 - 10 SM: $0,50 \times (\text{Máximo}(0,07; (2/\text{Idade} - 0,04) \times 3))$;
- 10 - 20 SM: $0,40 \times (\text{Máximo}(0,07; (2/\text{Idade} - 0,04) \times 3))$;
- acima de 20 SM: $0,30 \times (\text{Máximo}(0,07; (2/\text{Idade} - 0,04) \times 3))$.

(4) Foi utilizada a tábua AT2000, segregada por sexo;

(5) Tábua Mercer Disability foi desagravada em 80% para salários até 12,5 UCF e desagravada em 20% para salários acima de 12,5 UCF;

(6) Probabilidade de entrada em aposentadoria com base na experiência da Entidade: 10% aos 55 e 56 anos, 15% aos 57 e 58 anos, 25% aos 59 anos e 100% aos 60 anos. Foi considerado que 80% dos Participantes Ativos estarão casados na data da concessão do benefício de Aposentadoria.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução nº 18 do CGPC, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis aos Planos de Aposentadoria Básico e de Aposentadoria Suplementar encontram-se arquivadas na Fundambras à disposição da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

O método atuarial adotado para avaliação dos benefícios de Aposentadoria, Benefício por Desligamento, Portabilidade e Resgate foi Capitalização Individual para o Plano de Aposentadoria Básico. Para a avaliação do Benefício Proporcional Diferido foi adotado o método de Repartição de Capitais de Cobertura. Para os demais benefícios do Plano de Aposentadoria Básico foi utilizado o método Crédito Unitário.

Para avaliação dos Benefícios dos Participantes Ativos do Plano de Aposentadoria Suplementar foi utilizado o método atuarial Capitalização Individual.

Para os Participantes Assistidos e Beneficiários dos Planos de Aposentadoria Básico e de Aposentadoria Suplementar foi adotado o método Agregado.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas, nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2010 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio e Contribuições

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2010

Certificamos que as Patrocinadoras e os Participantes da Fundambras deverão efetuar as contribuições previstas nos Regulamentos dos Planos de Aposentadoria Básico e de Aposentadoria Suplementar e, ainda, conforme devidamente registrados nos seus respectivos Demonstrativos dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA) de 31/12/2010.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2011

Mercer

Mônica Quêlhas Tavares Pereira
M.I.B.A. nº 866

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

João Teófilo Leite Ribeiro | Cargo: Diretor

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$ mil)

Segmentos	DEZEMBRO/2010	% DEZEMBRO/2010	% DEZEMBRO/2009	%
Renda Fixa	R\$ 420.692	91,37%	R\$ 345.110	86,04%
Renda Variável	R\$ 23.515	5,11%	R\$ 39.524	9,85%
Imóveis	R\$ 9.897	2,15%	R\$ 10.959	2,73%
Empréstimos	R\$ 6.325	1,37%	R\$ 5.517	1,38%
Total	R\$ 460.429	100,00%	R\$ 401.111	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$ mil): Plano Básico

Segmentos	DEZEMBRO/2010	% DEZEMBRO/2010	% DEZEMBRO/2009	%
Renda Fixa	R\$ 274.686	91,29%	R\$ 229.726	86,04%
Renda Variável	R\$ 15.507	5,15%	R\$ 26.305	9,85%
Imóveis	R\$ 6.519	2,17%	R\$ 7.294	2,73%
Empréstimos	R\$ 4.171	1,39%	R\$ 3.672	1,38%
Total	R\$ 300.882	100,00%	R\$ 266.997	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$ mil): Plano Suplementar

Segmentos	DEZEMBRO/2010	% DEZEMBRO/2010	% DEZEMBRO/2009	%
Renda Fixa	R\$ 145.308	91,51%	R\$ 115.384	86,03%
Renda Variável	R\$ 7.961	5,01%	R\$ 13.219	9,86%
Imóveis	R\$ 3.360	2,12%	R\$ 3.665	2,73%
Empréstimos	R\$ 2.154	1,36%	R\$ 1.845	1,38%
Total	R\$ 158.783	100,00%	R\$ 134.113	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Gestão Administrativa (em R\$ mil): PGA

Segmentos	DEZEMBRO/2010	% DEZEMBRO/2010	% DEZEMBRO/2009	%
Renda Fixa	R\$ 698	91,36%	-	-
Renda Variável	R\$ 47	6,22%	-	-
Imóveis	R\$ 19	2,42%	-	-
Total	R\$ 764	100,00%	-	-

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Alocação Atual	Política de Invest. Resolução 3792 (Legislação)		
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	91,37%	60,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	5,11%	0,00%	25,00%	70,00%
Imóveis	2,15%	0,00%	6,00%	8,00%
Empréstimos	1,37%	0,00%	4,00%	15,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$ mil)

Gestor de Recursos	Valor Total	%
SCRHODER	5.931	25,23%
BTG PACTUAL	17.579	74,77%
Total	23.510	100,00%

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento ¹

Segmentos	2010
Renda Fixa	16,74%
Benchmark ² : 9,09% (CDI) + 12,73% (IPCA + 6%a.a.) + 78,18% (IGP-M + 6%a.a.)	16,49%
Renda Variável	1,15%
Benchmark ² : 100% (IBrX-100 Fech)	2,62%
Imóveis	12,06%
Benchmark ² : 100% (IGP-DI + 6%a.a.)	17,98%
Empréstimos	15,88%
Benchmark ² : 100% (IGP-DI + 6%a.a.)	17,98%
Total	+
Meta Atuarial: 100% (IGP-DI + 6%a.a.)	17,98%

- 1 - Esta rentabilidade não reflete a remuneração dos recursos dos participantes, por ser bruta. Possui como objetivo avaliar os investimentos da Entidade.
- 2 - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$ mil)

Tipo	Acumulado 2010
Taxa de Custódia	R\$ 115
Sistema	R\$ 68
Consultoria	R\$ 136
Auditoria	R\$ 17
Taxa Adm dos Fundos	R\$ 361
TOTAL	R\$ 696



Modalidades de Aplicação (em R\$ mil)

	ENTIDADE	Plano Básico	Plano Suplementar	PGA
Renda Fixa	R\$ 420.692	R\$ 274.686	R\$ 145.308	R\$ 698
Carteira	R\$ 420.693	R\$ 274.758	R\$ 145.346	R\$ 589
Fundos de Investimentos	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Valores a Pagar/Receber	-R\$ 110	-R\$ 72	-R\$ 37	R\$ 0
Caixa (Administrado + Própria)	R\$ 109	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 109
Renda Variável	R\$ 23.515	R\$ 15.507	R\$ 7.961	R\$ 47
Carteira	R\$ 5	R\$ 3	R\$ 2	R\$ 0
Fundos de Investimentos	R\$ 23.510	R\$ 15.504	R\$ 7.959	R\$ 47
Valores a Pagar/Receber	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Empréstimos	R\$ 6.325	R\$ 4.171	R\$ 2.154	R\$ 0
Imóveis	R\$ 9.897	R\$ 6.519	R\$ 3.360	R\$ 19
Total do Patrimônio	R\$ 460.429	R\$ 300.882	R\$ 158.783	R\$ 764

Informamos que, em 2010, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Resumo da Política de Investimentos - 2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

João Teófilo Leite Ribeiro | Cargo: Diretor

Plano de Aposentadoria Básico

Plano de Aposentadoria Suplementar

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60,00%	100,00%	82,50%
Renda Variável	0,00%	25,00%	12,50%
Imóveis	0,00%	6,00%	3,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	4,00%	2,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	5,00%	0,00%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	Indexador		Taxa de Juros
		%	Tipo	
Renda Fixa	9,00%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	12,00%	100,00%	IPCA	6,00%
Renda Fixa	79,00%	100,00%	IGP-M	6,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Imóveis	100,00%	100,00%	IGP-DI	6,00%
Empréstimos	100,00%	100,00%	IGP-DI	6,00%
Investimentos Estruturados	100,00%	100,00%	IGP-DI	6,00%
Plano	65,00%	100,00%	IGP-M	6,00%
Plano	10,00%	100,00%	IPCA	6,00%
Plano	7,50%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	12,50%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Plano	5,00%	100,00%	IGP-DI	6,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte (Crédito)	X
Risco de Liquidez	X	Outros	X

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Plano de Gestão Administrativa

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	64,00%	100,00%	84,50%
Renda Variável	0,00%	25,00%	12,50%
Imóveis	0,00%	6,00%	3,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	5,00%	0,00%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	Indexador		Taxa de Juros
		%	Tipo	
Renda Fixa	9,00%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	12,00%	100,00%	IPCA	6,00%
Renda Fixa	79,00%	100,00%	IGP-M	6,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Imóveis	100,00%	100,00%	IGP-DI	6,00%
Investimentos				
Estruturados	100,00%	100,00%	IGP-DI	6,00%
Plano	67,00%	100,00%	IGP-M	6,00%
Plano	10,00%	100,00%	IPCA	6,00%
Plano	7,50%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	12,50%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Plano	3,00%	100,00%	IGP-DI	6,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte (Crédito)	X
Risco de Liquidez	X	Outros	X

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.





Ata de Reunião Ordinária da Diretoria-Executiva

Aos 29 dias do mês de março do ano de 2011, às 15:00 horas, na Av. Paulista, 2300 – 10º andar, reuniu-se a Diretoria-Executiva da Fundambras Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos a Diretora Presidente, Sra. Arlete Pogorelski Schinazi, que indicou a mim, João Teófilo L. Ribeiro, para secretariá-la. Instalada a reunião, verificou-se a presença da maioria dos membros que compõem a Diretoria-Executiva da Entidade. A Sra. Presidente da Mesa justificou a ausência do Diretor Vice-Presidente Sr. José Gregório Ferreira da Mata e dispensou a leitura da Ata de reunião anterior por já se encontrar assinada por todos, por determinação da Sra. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010 dos Planos de Aposentadoria administrados pela Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente, para posterior apresentação aos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Entidade; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (Planos Básico e Suplementar), Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido (consolidada), Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido (Planos Básico e Suplementar), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada), Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano (Planos Básico e Suplementar) e respectivas Notas Explicativas, para posterior apresenta o aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, a Sra. Presidente submeteu   aprecia o e aprova o da Diretoria-Executiva os principais resultados obtidos na Avalia o Atuarial de 31 de dezembro de 2010, dos Planos de Aposentadoria da Entidade, elaborada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., constantes do Demonstrativo de Resultados da Avalia o Atuarial - DRAA de encerramento do exercício de 2010, após o que, a Diretoria-Executiva deliberou pela submissão, aos Conselhos Fiscal e Deliberativo, do plano de custeio proposto. Prosseguindo, a Diretoria-Executiva deliberou submeter à aprecia o dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstra es Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas pela PricewaterhouseCoopers, conforme Relatório dos Auditores Independentes, integrante daquelas demonstra es. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou a Sra. Presidente da mesa que fosse lavrada a presente ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 29 de março de 2011.

Arlete Pogorelski Schinazi
Diretora Presidente

João Teófilo L. Ribeiro
Diretor e Secretário

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

Aos 30 dias do mês de março do ano de 2011, às 10:00 horas, na Av. Paulista, 2300 – 10º andar, reuniu-se o Conselho Fiscal da Fundambras Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Roberto Cierro, que indicou a mim, João Teófilo L. Ribeiro, para secretariá-los. Instalada a reunião, verificou-se a presença da maioria dos membros que compõem o Conselho Fiscal da Entidade. O Sr. Presidente da Mesa justificou as ausências dos Conselheiros Srs. Adilson Trevisan e Nelson Takio Kano e dispensou a leitura da Ata de reunião anterior por já se encontrar assinada por todos. O Sr. Presidente fez ainda registrar que participou da reunião, na qualidade de convidado o Diretor Sr. João Teófilo L. Ribeiro. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas pela Diretoria-Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas pela PricewaterhouseCoopers, conforme Relatório dos Auditores Independentes, integrante daquelas demonstrações. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de março de 2011.

Roberto Cierro
Presidente

Francisco Ferreira Santos
Conselheiro Representante dos Participantes

João Teófilo L. Ribeiro
Secretário

Carlos Frederico Cabrera de Luca
Conselheiro

Renato dos Reis Andrade
Conselheiro Suplente



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

Aos 30 dias do mês de março de 2011, às 14:30 horas, na Av. Paulista, 2300 – 10º andar, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Fundambras Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Ernesto Hideaki Katsurayama, que indicou a mim, João Teófilo L. Ribeiro, para secretariá-los. Instalada a reunião, verificou-se a presença da maioria dos membros que compõem o Conselho Deliberativo da Entidade. O Sr. Presidente da Mesa justificou a ausência dos Conselheiros Srs. Pedro Manuel D. A. Borrego e Walter José De Simoni e dispensou a leitura da Ata de reunião anterior por já se encontrar assinada por todos. O Sr. Presidente fez ainda registrar que participou da reunião, na qualidade de convidado o Diretor Sr. João Teófilo L. Ribeiro. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010 dos Planos de Aposentadoria administrados pela Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente e b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (Planos Básico e Suplementar), Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido (consolidada), Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido (Planos Básico e Suplementar), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada), Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano (Planos Básico e Suplementar) e respectivas Notas Explicativas. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010, dos Planos de Aposentadoria da Entidade, elaborada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., constantes do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA de encerramento do exercício de 2010, aprovados pela Diretoria-Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 29 de març o de 2011 e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do cont duo da documentação, este Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras   Entidade, propostos para o exercício de 2011. Dando prosseguimento   reunião, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas pela PricewaterhouseCoopers, conforme Relatório dos Auditores Independentes, integrante daquelas demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 30 de març o de 2011. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registram-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os documentos objeto das deliberações, supra mencionados nos itens "a" e "b" da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente da mesa que fosse lavrada a presente ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de març o de 2011

Ernesto Hideaki Katsurayama
Presidente

Paulo Roberto Castellari Porchia
Conselheiro

João Claudio Vieira
Conselheiro Representante dos Participantes

Vasco de Castro Ferraz Jr.
Conselheiro Representante dos Participantes

Wagner Corrêa da Silva
Conselheiro

Ronaldo Silva Duarte
Conselheiro

Laudir Aparecido Reste
Conselheiro Representante dos Participantes

João Teófilo L. Ribeiro
Secretário

Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis

Aos 30 dias do mês de março de 2011, às 14:30 horas, na Av. Paulista, 2.300 – 10º andar, reuniu-se, em sessão ordinária, o Conselho Deliberativo, da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, sob a Presidência do Sr. Ernesto Hideaki Katsurayama, e com a presença dos Conselheiros os Srs. Wagner Corrêa da Silva, Paulo Roberto Castellari Porchia, Ronaldo Silva Duarte, João Cláudio Vieira, Laudir Aparecido Reste e Vasco de Castro Ferraz Jr. para apreciar e aprovar os Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2010 dos Planos de Aposentadoria da Entidade, os níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente, as Demonstrações Contábeis Consolidadas, que compreendem o Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas Demonstrações Consolidadas das Mutações do Ativo Líquido e do Plano de Gestão Administrativa, assim como o resumo das principais práticas contábeis e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Discutido o assunto, e com base nos pareceres atuariais elaborados pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., no Relatório dos Auditores Independentes da PricewaterhouseCoopers e no Parecer do Conselho Fiscal da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, foi a matéria aprovada por unanimidade.

São Paulo, 30 de março de 2011

Ernesto Hideaki Katsurayama
Presidente

Wagner Corrêa da Silva
Conselheiro

Paulo Roberto Castellari Porchia
Conselheiro

Ronaldo Silva Duarte
Conselheiro

João Claudio Vieira
Conselheiro Representante dos Participantes

Laudir Aparecido Reste
Conselheiro Representante dos Participantes

Vasco de Castro Ferraz Jr.
Conselheiro Representante dos Participantes

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, tendo examinado as Demonstrações Contábeis Consolidadas, que compreendem o Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas Demonstrações Consolidadas das Mutações do Ativo Líquido e do Plano de Gestão Administrativa, assim como o resumo das principais práticas contábeis e Notas Explicativas devidamente apreciadas pela PricewaterhouseCoopers, conforme Relatório dos Auditores Independentes, integrante das Demonstrações, são de opinião que as referidas peças contábeis espelham a situação contábil e patrimonial da Entidade naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidas a consideração do Conselho Deliberativo.

São Paulo, 30 de março de 2011

Roberto Cierro
Presidente

Carlos Frederico Cabrera de Luca
Conselheiro

Francisco Ferreira Santos
Conselheiro Representante dos Participantes

Renato dos Reis Andrade
Conselheiro Suplente





Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

www.fundambras.com.br ■ fundambras@angloamerican.com.br ■ (11) 2125-7643